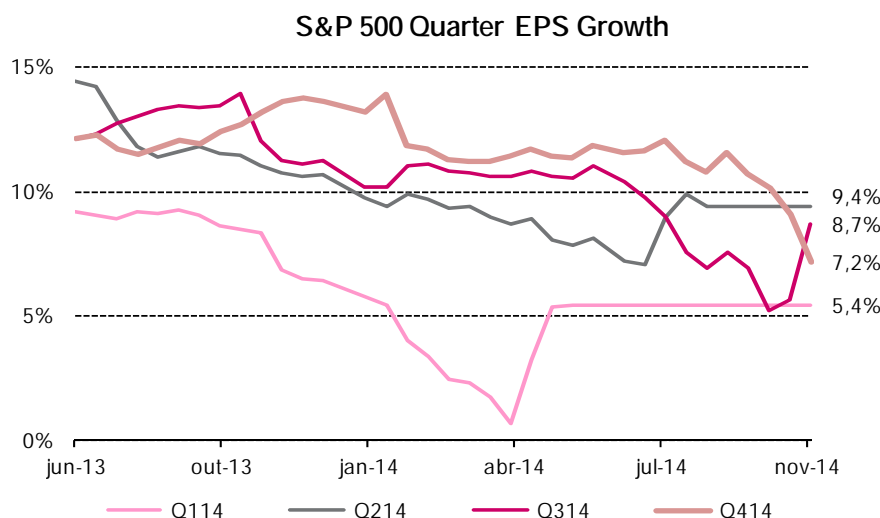


US Earnings Watch

Estados Unidos - Síntese

- A taxa de crescimento de resultados do S&P 500 no 3º trimestre foi revista em alta em 3,05 pontos percentuais (pp) na última quinzena, para os 8,7% o que ainda assim representa um abrandamento do ritmo de expansão homóloga de EPS face ao verificado no 2º trimestre (+9,4%). A taxa deverá voltar a desacelerar no 4T14, para onde se aponta um crescimento de 7,2% (revista em baixa em 1,92 pp).

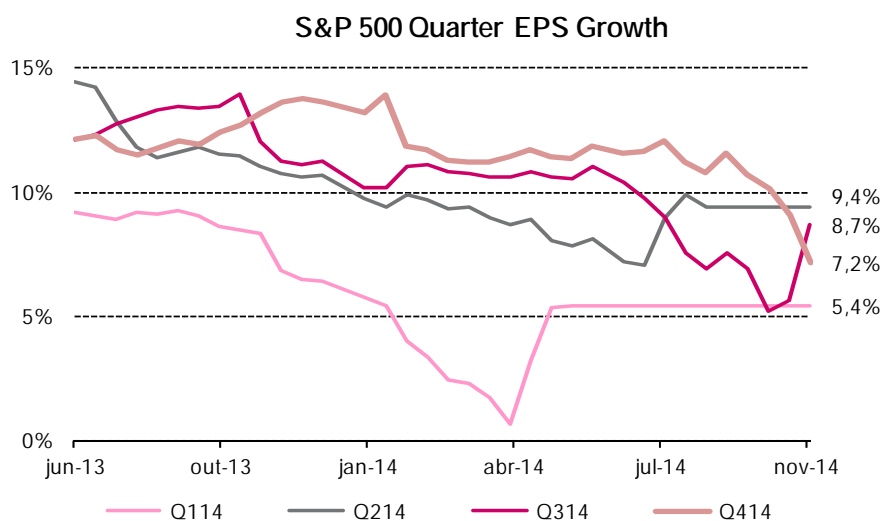


- Earnings season do 3º trimestre acima das expectativas**
Cumpridos dois terços da apresentação de contas trimestrais nos EUA, a *earnings season* norte-americana está a revelar-se globalmente positiva, a avaliar pela revisão em alta dos valores de crescimento de EPS que os analistas tinham antes do arranque da apresentação de contas. O surprise level é positivo em 3,5 pontos percentuais (medida que representa a diferença entre a estimativa de crescimento atual (+8,7%) e a previsão apontada no início de outubro (+5,2%).
- A taxa de crescimento anual de EPS para 2014 foi revista em alta em 23pb, para os 7,7%. Para 2015 estima-se uma expansão de 10,1% nos resultados do índice norte-americano, taxa revista em baixa em 1,34pp, a refletir a subida da base de 2014 mas também uma descida na projeção de EPS para 2015.
- Com base na cotação de fecho de 21 de outubro (2012 pontos), o S&P 500 transaciona a um PER ajustado estimado de 16x, com um downside de 7% em relação à média dos últimos dois anos (14,9x), e acima da média dos últimos 10 anos (14,4x).
- Sectorialmente, Telecoms Services mantém-se o único setor subvalorizado no S&P 500, transacionando a um PER ajustado de 13,8x, com um upside de 11% face ao seu PER ajustado estimado médio dos últimos dois anos (MA24). Já os sectores Info Technology, HealthCare e Cons Staples são os mais sobrevalorizados, ao transacionarem a um PER ajustado de 16,2x, 17,5x e 16,5x, respetivamente, com downside superior a 5% face à MM24.

Ramiro Loureiro,
Analista de Mercados
+351 21 003 78 56
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

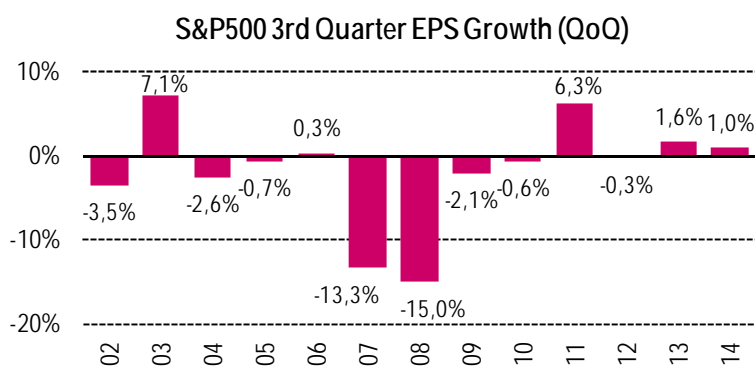
S&P 500 - Perspetivas

A taxa de crescimento de resultados do S&P 500 no 3º trimestre foi revista em alta em 3,05 pontos percentuais (pp) na última quinzena, para os 8,7% o que ainda assim representa um abrandamento do ritmo de expansão homóloga de EPS face ao verificado no 2º trimestre (+9,4%). A taxa deverá voltar a desacelerar no 4T14, para onde se aponta um crescimento de 7,2% (revista em baixa em 1,92 pp).

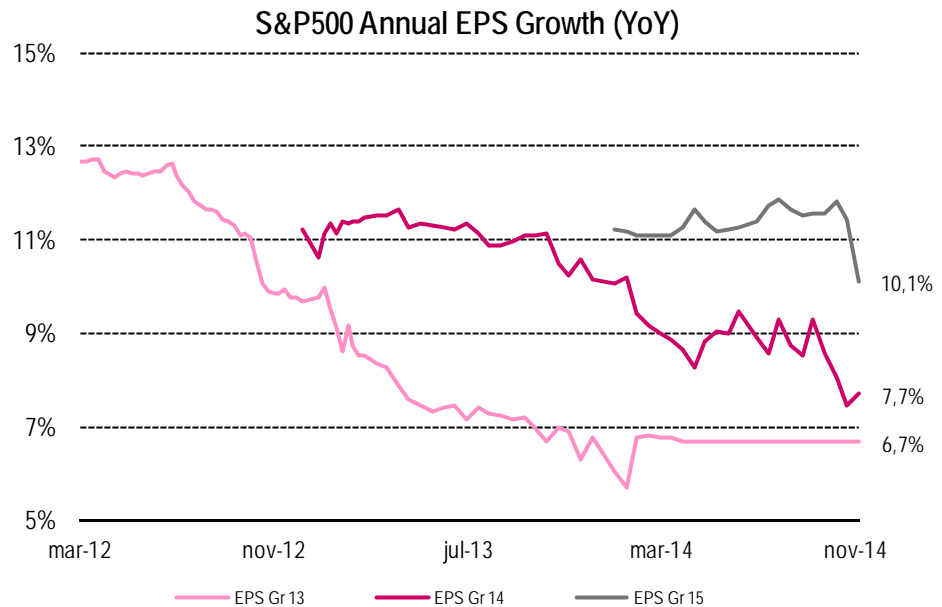


*Base EPS fechada até ao 2º trimestre de 2014, sem ajustamentos.

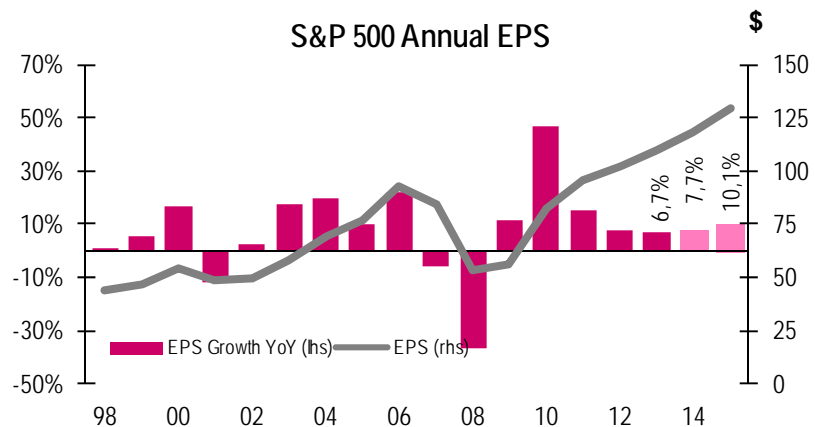
Em termos sequenciais, dever-se-á ter assistido a uma subida de 1% no EPS durante o 3º trimestre (face ao período antecedente).



A taxa de crescimento anual de EPS para 2014 foi revista em alta em 23pb, para os 7,7%. Para 2015 estima-se uma expansão de 10,1% nos resultados do índice norte-americano, taxa revista em baixa em 1,34pp, a refletir a subida da base de 2014 mas também uma descida na projeção de EPS para 2015.



Em termos absolutos o EPS do S&P 500 deve continuar a atingir valores recorde em 2014 (\$ 117,83) e 2015 (\$ 129,74).



Nota: A metodologia considera dados fechados, sem ajustamentos de base

Earnings season do 3º trimestre acima das expectativas

Cumprido dois terços da apresentação de contas trimestrais nos EUA, a *earnings season* norte-americana está a revelar-se globalmente positiva, a avaliar pela revisão em alta dos valores de crescimento de EPS que os analistas tinham antes do arranque da apresentação de contas. O *surprise level* é positivo em 3,5 pontos percentuais (medida que representa a diferença entre a estimativa de crescimento atual (+8,7%) e a previsão apontada no início de outubro (+5,2%).

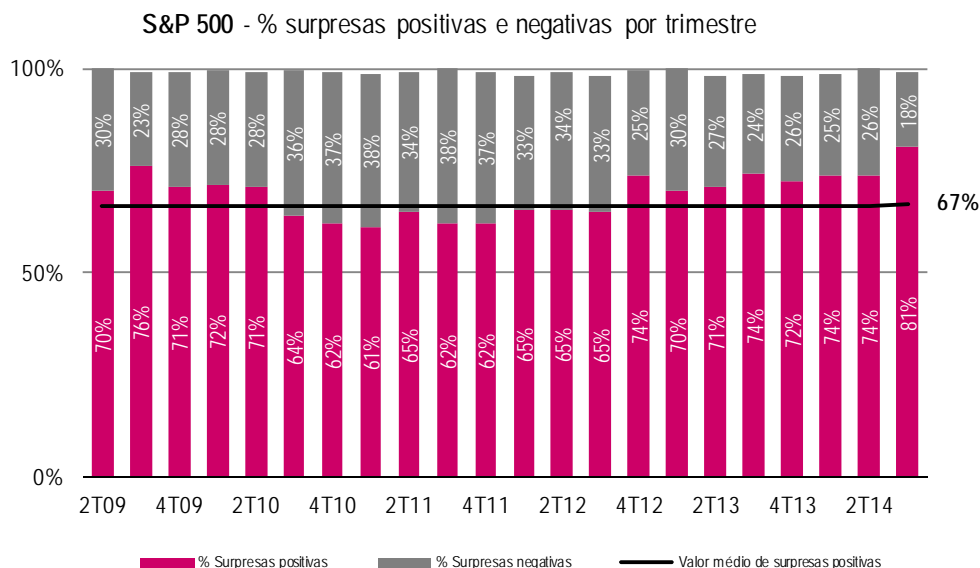
	Quarter	End of Quarter Estimate	Final Figure	Surprise level (em pp)
05-07-2011	2Q11	13,6%	10,9%	-2,7
04-10-2011	3Q11	14,8%	18,6%	3,8
03-01-2012	4Q11	24,0%	25,2%	1,2
03-04-2012	1Q12	1,7%	8,6%	6,9
03-07-2012	2Q12	5,0%	8,5%	3,5
02-10-2012	3Q12	-0,4%	1,8%	2,2
08-01-2013	4Q12	3,3%	4,3%	1,0
02-04-2013	1Q13	0,1%	4,0%	4,1
09-07-2013	2Q13	3,2%	5,4%	2,3
01-10-2013	3Q13	5,3%	7,4%	2,1
07-01-2014	4Q13	8,2%	11,0%	2,8
01-04-2014	1Q14	1,7%	5,4%	3,7
01-07-2014	2Q14	7,2%	9,9%	2,7
01-07-2014	3Q14	5,2%	8,7%	3,5*

*Último registo disponível

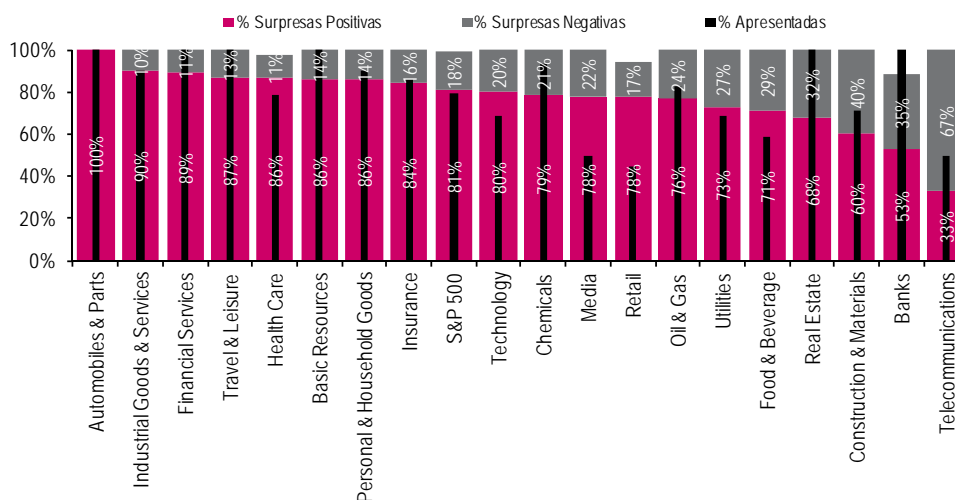
A tabela demonstra a relação entre a estimativa apontada pelos analistas antes do arranque de cada *earnings season* e o valor estimado cerca de três meses depois, considerado como um valor final, com exceção do trimestre mais recente, no caso atual o 3T14. Esta relação, traduzida pelo *surprise level*, diz-nos se os resultados ponderados do S&P 500 foram melhores ou piores que o estimado aquando do fecho do trimestre.

Numa outra métrica, que compara o EPS reportado por cada empresa com o estimado no dia anterior à sua divulgação, verificamos uma tendência histórica em que a maioria das empresas apresenta um EPS acima do apontado pelos analistas, mesmo em trimestres fracos, como foi o caso do 4º trimestre de 2010. Uma das razões para este fenómeno prende-se com o facto de em plena *earnings season* os analistas estarem a rever os seus números para empresas que ainda não apresentaram os seus resultados, em função do desempenho de outras do sector que já o fizeram.

Percentagem Surpresas Positivas acima dos 80% pela primeira vez nos nossos registos...
 Das 397 empresas do S&P 500 que divulgaram resultados, o EPS superou o apontado pelo consenso em 320 casos, o que corresponde a uma percentagem de supresas positivas de 81%, muito acima da média histórica dos últimos 5 anos (67%) e superior a 80% pela primeira vez desde que temos registo.



Destaque para o setor Auto, onde as 8 empresas do setor já reportaram contas e apresentaram um EPS acima do esperado. Os setores Travel & Leisure, Financial Services e Basic Resources também já fecharam as contas trimestrais e mais de 80% das empresas superou o apontado pelo consenso a nível de resultados. Menos entusiasmante foi o setor Banks, onde houve um equilíbrio entre supresas negativas e positivas. A desiludir seguem as Telecoms, onde a época vai a meio.



Múltiplos

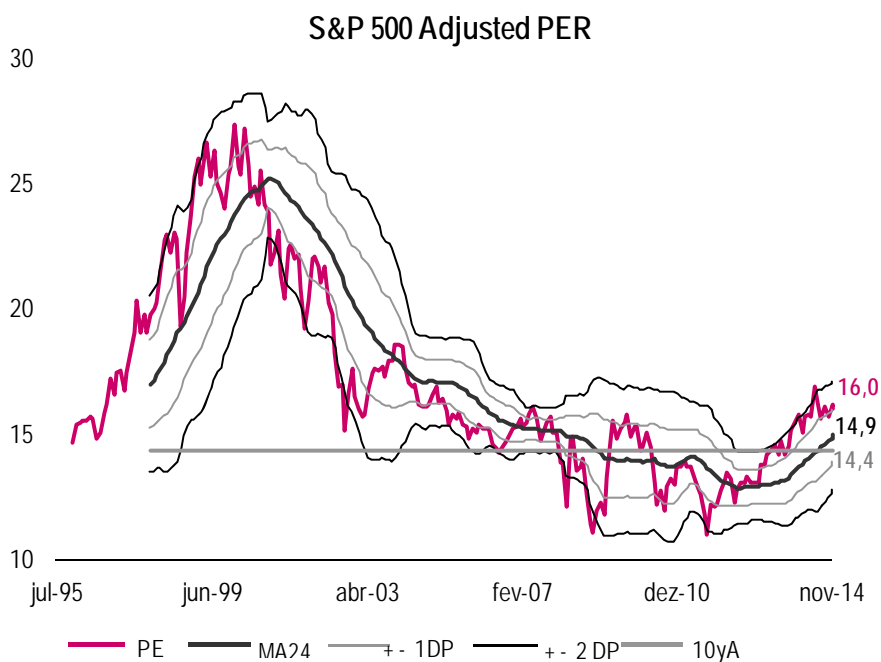
Com base na cotação de fecho de 21 de outubro (2012 pontos), o **S&P 500** transaciona a um PER ajustado estimado de 16x, com um *downside* de 7% em relação à média dos últimos dois anos (14,9x), e acima da média dos últimos 10 anos (14,4x).

	P/E Ajustado	#SD	MA24	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
S&P 500	16,0	1,1	14,9	14,4	1878,7	-7%

SD - Desvio-Padrão face à média dos últimos dois anos

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado utiliza a média ponderada do EPS 14 e EPS 15



Análise Sectorial

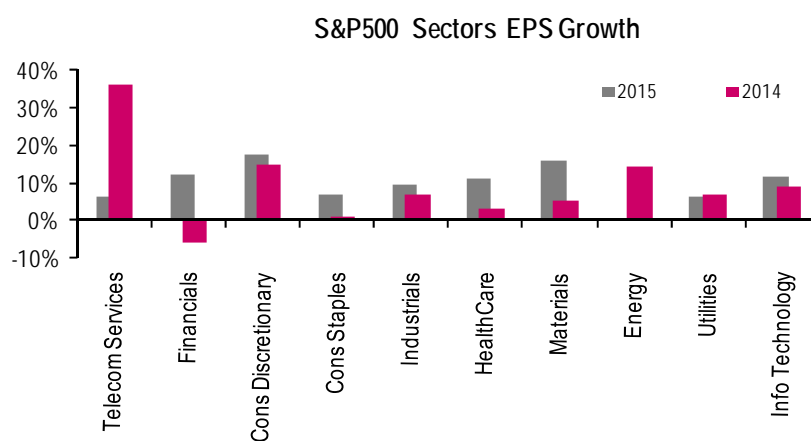
Os setores de maior crescimento homólogo de resultados no 3º trimestre devem ter sido **Telecom Services** (+18,0%) e **Financials** (+17,6%), enquanto **Info Technology** (-6,4%) deve ter vivido uma quebra no EPS.

Para 2014 estima-se que **Telecom Services** (+36,3%) e **Cons Discretionary** (+14,8%) registem o crescimento de EPS mais forte, a passo que o setor **Financials** (-5,8%) deve o único em queda nos resultados face ao ano anterior.

O **CAGR** do S&P 500 para os próximos 2 anos (+8,9%) aponta para um abrandamento do ritmo de crescimento dos resultados em relação ao registado nos últimos 5 anos (+15,4%).

S&P 500	Cap. Bolsista (€Bn)	P/E		Crescimento EPS						CAGR		EY	DY	P / BV	Change
		2014	2015	Anual		Trimestral			T 4Y*	F 2Y*	2013	2013	2013	2013	YTD
				2014	2015	2T14	3T14	4T14							
Telecom Services	425,6	14,4	13,6	36,3%	6,1%	19,4%	18,0%	40,6%	9,4%	8,2%	6,3%	5,2%	2,4	6,5%	3,4%
Financials	3161,3	14,7	13,1	-5,8%	12,4%	25,0%	17,6%	35,3%	51,4%	9,4%	6,4%	1,7%	1,3	22,3%	9,4%
Cons Discretionary	2220,3	20,2	17,2	14,8%	17,6%	13,6%	9,4%	11,8%	20,1%	11,0%	4,7%	1,2%	4,4	41,0%	0,6%
Cons Staples	1966,5	19,4	18,1	1,1%	7,1%	10,9%	6,0%	5,0%	7,2%	5,9%	4,9%	2,8%	4,3	8,8%	9,6%
Industrials	1913,8	17,3	15,8	6,9%	9,6%	-14,6%	5,3%	-0,6%	15,4%	9,9%	5,2%	1,9%	3,3	37,6%	4,8%
HealthCare	2591,4	18,8	16,9	3,4%	11,1%	0,7%	3,7%	2,2%	6,0%	13,5%	4,6%	1,6%	3,9	38,7%	21,4%
Materials	594,9	17,7	15,3	5,1%	15,7%	1,9%	3,4%	-5,5%	22,4%	10,5%	5,3%	2,2%	3,0	22,7%	2,5%
Energy	1615,8	13,7	13,7	14,3%	0,1%	10,6%	3,4%	-7,0%	16,6%	2,2%	7,1%	2,2%	2,0	33,2%	-5,2%
Utilities	570,3	17,2	16,8	6,7%	6,5%	8,5%	1,2%	-2,9%	1,2%	3,2%	5,6%	3,8%	1,6	22,7%	19,6%
Info Technology	3753,0	17,4	15,7	8,8%	11,5%	0,8%	-6,4%	-8,6%	17,3%	10,1%	5,3%	1,5%	3,8	26,2%	15,1%
									T 5Y*	F 2Y*					
S&P 500	18812,8	17,1	15,5	7,7%	10,1%	6,5%	4,2%	5,4%	15,4%	8,9%	5,4%	1,9%	2,7	29,6%	8,9%

* T = Trailing, F = Forward

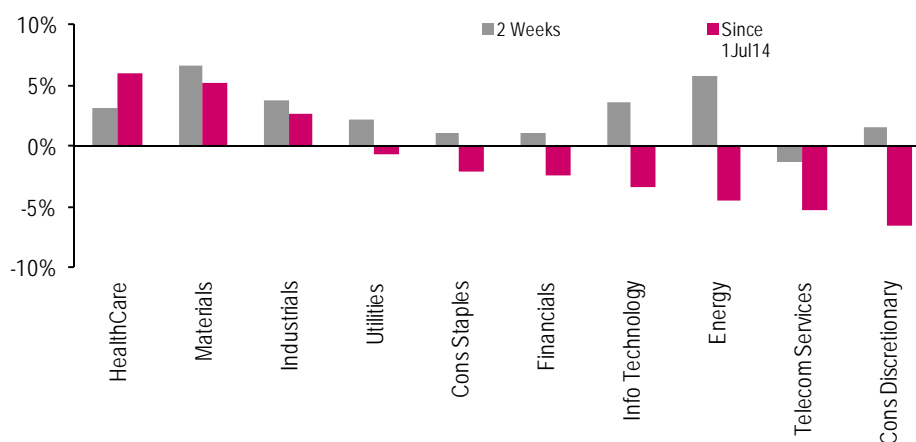


Revisões

Na última quinzena os analistas subiram de forma mais expressiva as estimativas de crescimento de EPS para o 3º trimestre para os setores Energy (+7,8%) e Materials (+6,6%). Já os setores Telecom Services (-1,2%) viram os dados de EPS trimestral revistos em baixa, o que se justifica pelo facto das empresas do setor que já apresentaram contas terem na sua maioria desiludido.

Sector	EPS Gr. 2014	EPS 14 revision (% change)		EPS Gr. 3Q14	3Q14revision (% change)		% change		
		2 Weeks	Since 01jul14		2 Weeks	Since 1Jul14	2 Weeks	YTD	2013
Energy	4,3%	-1,02%	-5,69%	9,7%	7,8%	-4,4%	-1,8%	-5,2%	22,3%
Materials	5,6%	-0,34%	0,55%	18,2%	6,6%	5,2%	-1,8%	2,5%	22,7%
Industrials	10,2%	0,51%	1,19%	12,5%	3,7%	2,7%	4,3%	4,8%	37,6%
Info Technology	8,8%	0,02%	-1,95%	9,4%	3,7%	-3,4%	5,6%	15,1%	26,2%
HealthCare	16,0%	0,73%	4,33%	16,3%	3,2%	6,1%	6,0%	21,4%	38,7%
Utilities	4,0%	0,82%	1,57%	5,1%	2,2%	-0,7%	3,9%	19,6%	8,8%
Cons Discretionary	4,8%	-0,48%	-3,25%	6,3%	1,6%	-6,5%	1,8%	0,6%	41,0%
Cons Staples	4,7%	0,10%	-0,88%	4,8%	1,2%	-2,0%	3,6%	9,6%	22,7%
Financials	6,5%	1,37%	-0,97%	4,4%	1,2%	-2,4%	4,7%	9,4%	33,2%
Telecom Services	10,4%	-1,31%	-2,06%	5,0%	-1,2%	-5,2%	2,2%	3,4%	6,5%
S&P 500	7,7%	0,22%	-1,11%	8,7%	3,0%	-1,7%	3,6%	8,9%	29,6%

S&P500 - Sector EPS 1Q14 revisions



Múltiplos

Sectorialmente, **Telecoms Services** mantém-se o único setor subvalorizado no S&P 500, transacionando a um PER ajustado de 13,8x, com um *upside* de 11% face ao seu PER ajustado estimado médio dos últimos dois anos (MA24). Já os sectores **Info Technology**, **HealthCare** e **Cons Staples** são os mais sobrevalorizados, ao transacionarem a um PER ajustado de 16,2x, 17,5x e 16,5x, respetivamente, com *downside* superior a 5% face à MM24.

	P/E Ajustado	#DP	STDEV	-2DP	-1DP	MA24	+1DP	+2DP	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
Telecom Services	13,8	-0,8	2,1	11,3	13,3	15,4	17,5	19,5	15,2	179,1	11%
Cons Discretionary	18,1	0,2	1,1	15,6	16,7	17,8	19,0	20,1	17,4	525,5	-1%
Materials	16,1	0,2	1,6	12,6	14,2	15,8	17,4	18,9	15,1	294,1	-2%
Energy	13,7	0,5	1,1	10,8	12,0	13,1	14,2	15,4	11,9	589,8	-5%
Industrials	16,3	0,6	1,3	12,9	14,2	15,5	16,8	18,1	15,1	451,0	-5%
S&P 500	16,0	1,0	1,1	12,8	13,9	14,9	16,0	17,1	14,4	1878,7	-7%
Financials	13,6	1,3	0,7	11,3	12,0	12,7	13,4	14,1	12,9	300,6	-7%
Utilities	16,9	1,6	0,7	14,2	15,0	15,7	16,4	17,2	14,4	214,8	-7%
Cons Staples	18,5	1,6	0,9	15,1	16,1	17,0	17,9	18,9	16,0	445,0	-8%
HealthCare	17,5	0,9	1,7	12,6	14,3	16,0	17,7	19,4	14,4	712,4	-9%
Info Technology	16,2	1,1	1,5	11,6	13,0	14,5	16,0	17,5	16,3	603,3	-10%

DP - Número de desvios padrão de afastamento da Média de 24 meses

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado utiliza a média ponderada do EPS 14 e EPS 15

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, FactSet

As estimativas apresentadas neste relatório correspondem a valores de consenso observados em cada momento, sem ajustamento em termos históricos.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	8559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata